



## Prioridade 1

### Preservar o capital natural e reforçar a adaptação às alterações climáticas no SUDOE

**Objetivo específico 2.7: Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição**

#### Necessidades territoriais

O património natural do espaço SUDOE é um dos elementos distintivos e pontos fortes do território. A sua localização no sul da Europa, entre duas bacias marítimas, atlântica e mediterrânica, gera uma biodiversidade única, com uma grande variedade de habitats e uma diversidade de fauna e flora, em espaços naturais de grandes contrastes. Por exemplo, como ponto de passagem entre África e Europa, as zonas húmidas da zona SUDOE, para além do seu valor natural e científico, são zonas de escala privilegiadas para algumas aves migratórias.

Paralelamente, o espaço SUDOE enfrenta fatores de pressão antropogênica (utilização intensiva dos recursos hídricos, poluição do ar, da água e do solo, etc.) bem como riscos relacionados com as alterações climáticas (secas, incêndios, inundações).

Na mesma linha, o espaço SUDOE caracteriza-se pelo grau de conservação das áreas florestais e pela existência de uma grande área rural. Esta característica notável é um ponto de partida, proporcionando uma boa base para a implementação dos objetivos do Pacto Verde Europeu. Esta iniciativa foi concebida para conduzir a Europa para uma Europa mais verde, sem emissões e sem poluição, incluindo o programa de biodiversidade, a estratégia de infraestruturas Verdes e a Comunidade de Conhecimento e Inovação Climática.

Finalmente, a dimensão rural do território levanta a questão da necessária coabitação entre a preservação dos meios, o desenvolvimento e a qualidade de vida da população nas zonas rurais. Por conseguinte, será necessário utilizar o património natural e as oportunidades que este oferece para desenvolver atividades económicas sustentáveis. Os projetos poderiam basear-se, por exemplo, na valorização dos recursos naturais, no desenvolvimento de serviços para visitantes, turistas ou cientistas com interesse no património natural.

Com este objetivo específico, SUDOE pretende avançar com soluções comuns, partilha de conhecimento, intercâmbio e aplicação de boas práticas. Isto poderá dizer respeito às

áreas da valorização dos ecossistemas, dos recursos agroflorestais, ou dos recursos naturais, e permitirá assim o desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis, a prossecução do objetivo de neutralidade de carbono e a melhoria da qualidade de vida da população.

### Objetivos

As ações de cooperação propostas ao abrigo deste OE deverão contribuir para a realização dos seguintes objetivos:

- Promover a proteção, conservação e recuperação dos espaços e recursos naturais, em particular os mais vulneráveis ou degradados.
- Mitigar os impactos ambientais para melhorar a qualidade de vida.
- Proteger, restaurar e aumentar os recursos agroflorestais na região SUDOE em conformidade com a Estratégia Florestal da União Europeia para 2030.
- Aumentar a eficiência na utilização dos recursos, incluindo os recursos energéticos.

### Tipos de ação (lista não exaustiva)

- Proteção e restauração de ecossistemas vulneráveis e/ou degradados.
- Promoção de ações e planos que integrem práticas que respeitem a biodiversidade nas diferentes atividades levadas a cabo no território.
- Reutilização de materiais, redução e valorização de resíduos, bem como outras ações que contribuam para a economia circular no âmbito do crescimento sustentável e da conservação da natureza.

Os tipos de ações foram avaliados como compatíveis com o princípio do DNSH, uma vez que não se espera que causem impactos ambientais negativos significativos devido à sua natureza. Não obstante, não se exclui que, em determinados casos, as ações-piloto ou de demonstração no terreno, mesmo que não sejam em grande escala, poderiam causar impactos ambientais significativos. Por conseguinte, nesses casos, os projetos em questão teriam de demonstrar a sua conformidade com o princípio DNSH no formulário de candidatura. Neste caso, este cumprimento será avaliado durante o processo de seleção, confirmado antes da assinatura do acordo de subvenção do FEDER e controlado durante a execução do projeto através de um mecanismo de controlo específico.

### Resultados Esperados

- Contribuir para o reforço do nível de proteção e conservação dos ecossistemas (sem exclusividade territorial, mas dando prioridade a ambientes não marítimos) e para a valorização do património natural em benefício da população local, especialmente em territórios interiores e/ou rurais.

- Promover a valorização dos recursos agroflorestais no espaço SUDOE, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.
- Aprofundar o conhecimento sobre os impactos ambientais no território e sobre possíveis medidas para mitigar os seus efeitos.
- Contribuir para a neutralidade climática do espaço SUDOE, melhorando as condições dos ecossistemas naturais, especialmente os protegidos.
- Reforçar a investigação e desenvolvimento de novas tecnologias de mitigação das alterações climáticas, considerando as capacidades de produção de energia através de fontes renováveis (solar, eólica, biomassa com origem de resíduos agroflorestais, etc.).

#### **A fim de alcançar estes resultados, será necessário que:**

- Todos os projetos desenvolvam e implementem soluções no terreno através de iniciativas concretas, tais como ações-piloto ou ações demonstrativas.
- Os projetos associem todos os atores que compõem a cadeia de valor (listados abaixo) para que os resultados sejam alcançados e possam contribuir para uma mudança efetiva nas políticas públicas relacionadas.

#### **Atores-chave na cadeia de valor:**

- Autoridades públicas competentes, ou agências ou organismos aos quais delegam. Estes atores têm um papel fundamental a desempenhar na implementação de políticas à escala relevante e na promoção do desenvolvimento de novos regulamentos ou da sua respetiva coerência a nível transnacional.
- Redes de parques naturais, reservas naturais e áreas protegidas.
- Órgãos científicos e tecnológicos que representam um apoio fundamental para o aprofundamento do conhecimento e cooperação entre pares e para o desenvolvimento de tecnologias de gestão ambiental.
- Organizações da sociedade civil (associações, ONG, etc.) que facilitem a participação dos cidadãos, a sensibilização da população e a divulgação dos resultados, com um impacto na elaboração de políticas.
- Pequenas e médias empresas com potencial inovador na gestão ambiental.

Os textos das convocatórias para apresentação de projetos podem definir com mais pormenor os atores-chave e o seu grau de envolvimento nas candidaturas que se pretendam apresentar a este OE.

Os projetos devem concentrar-se em atividades que são prioritárias para o espaço SUDOE e não são abrangidas pelos programas de cooperação transnacional de bacias marítimas (Euro-MED e Atlântico). Os projetos que tratam exclusivamente da gestão ambiental marítima não serão elegíveis no SUDOE.